



SOCIEDADE CABO-VERDIANA DE MÚSICA

Relatório de Conta 2024

Inclui

Demonstrações Financeiras

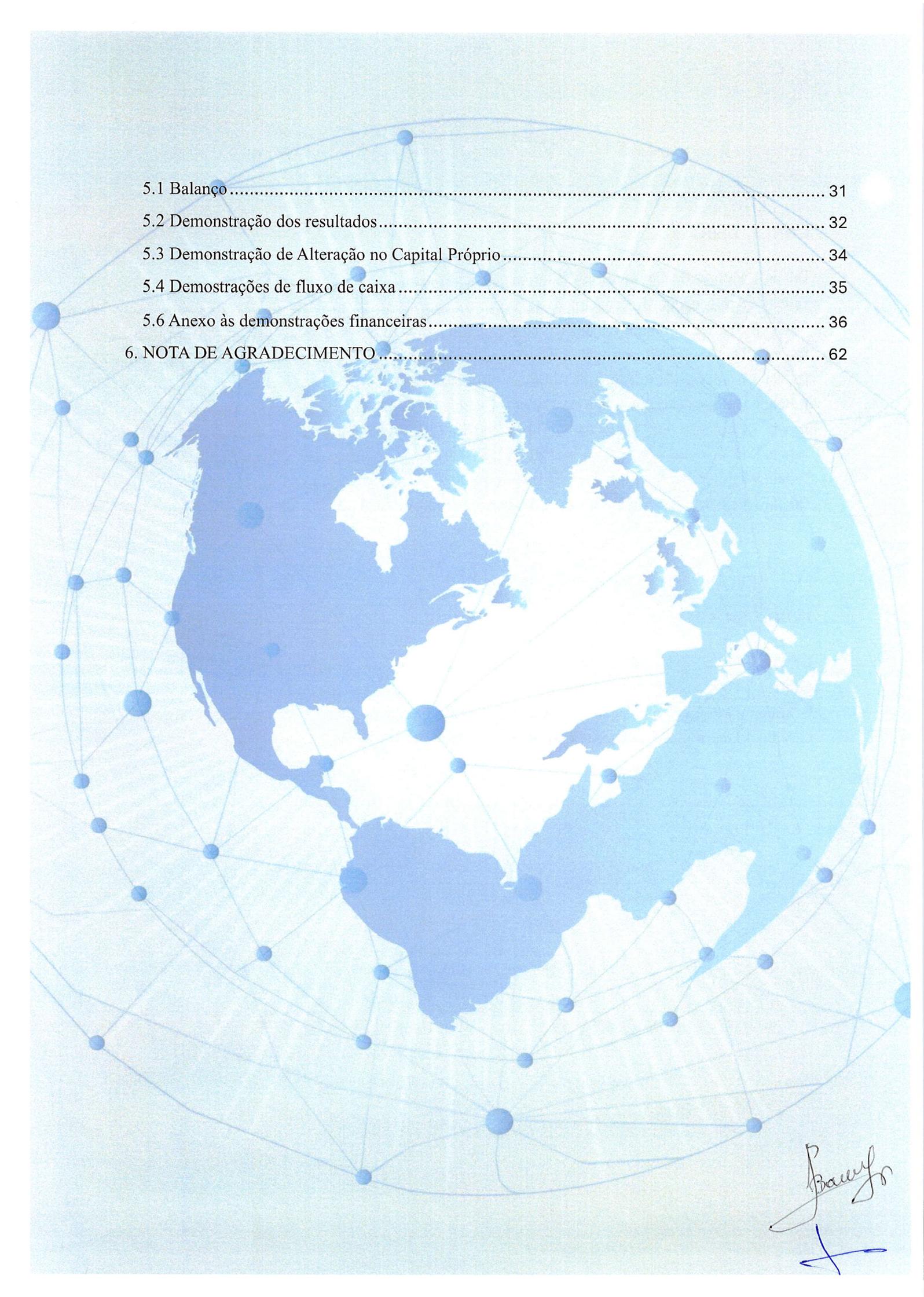
Relatório de Gestão

A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and appears to be 'J. Barros'.

CONTEÚDO

1. NOTA INTRODUTÓRIA.....	5
1.1. Enquadramento Institucional	6
1.2. Missão, Visão e Valores da SCM.....	7
1.3. Âmbito da atividade e base legal da gestão coletiva.....	8
1.4. Contextualização do exercício económico de 2024.....	9
1.5. Objetivos estratégicos do período.....	10
2. GOVERNANÇA INSTITUCIONAL E DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO	13
2.1. Reforço da Estrutura Organizacional	13
2.2. Mudanças Institucionais Relevantes Ocorridas em 2024	13
2.3. Nomeações e Contratações Executivas	14
3. PROJETOS ESTRUTURANTES	14
3.1 Lançamento do Portal de Autores e Artistas SCM	14
3.2 Realização da 3.ª Gala SCM	15
3.3 Constrangimentos operacionais.....	16
4. RESULTADOS OPERACIONAIS	16
4.1 Cobranças.....	16
4.1.1 Estratégias adotadas para reforço da cobrança	16
4.1.2 Arrecadação Internacional.....	19
4.1.3 Análise Comparativa das Receitas por Rubricas – 2023 vs 2024.....	19
4.2 Receitas.....	20
4.2.1 Receita da Sociedade em 2024.....	21
4.2.2 Análise Comparativa da Receita – Exercícios 2023 e 2024	22
4.3 Estrutura dos Gastos Operacionais	24
4.3.1 Composição dos Gastos da SCM – Exercício 2024.....	24
4.3.2 Análise Comparativa da Estrutura de Gastos Operacionais – Exercícios 2023 e 2024.....	25
4.4 Distribuição de Direitos por Rubrica – Exercício 2024	26
4.4.1 Valores Distribuídos	26
4.4.2 Titulares Contemplados – Distribuição 2024	27
4.4.3 Análise Comparativo de Distribuição de Direitos 2023 vs 2024.....	28
5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	30

[Handwritten signature]
30



5.1 Balanço.....	31
5.2 Demonstração dos resultados.....	32
5.3 Demonstração de Alteração no Capital Próprio.....	34
5.4 Demonstrações de fluxo de caixa.....	35
5.6 Anexo às demonstrações financeiras.....	36
6. NOTA DE AGRADECIMENTO.....	62

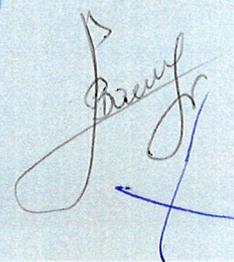
P. Bailey Jr.

ÍNDICE TABELA

Tabela 1 Valores de Cobrança por Rubrica	17
Tabela 2 Arrecadações Internacional.....	19
Tabela 3 Análise Comparativa das Receitas por Rubricas – 2023 vs 2024.....	19
Tabela 4 Distribuição Percentual da Receita Administrativa – 2024	21
Tabela 5 Evolução da Receita por Rubrica – 2023 vs 2024	23
Tabela 6 Composição dos Gastos da SCM – Exercício 2024	24
Tabela 7 Evolução dos Gastos da SCM por Rubrica (2023–2024).....	25
Tabela 8 Distribuição de Direitos por Rubrica (2024).....	26
Tabela 9 Titulares Contemplados – Distribuição 2024	27
Tabela 10 Distribuição de Direitos – Comparativo 2023 vs 2024	28

ÍNDICE DE GRÁFICO

Gráfico 1 Gráfico: Valores de Cobrança por Rubrica	19
Gráfico 2 Gráfico as Receitas 2024	21
Gráfico 3 Gráfico Composição dos Gastos da SCM – Exercício 2024	24
Gráfico 4 Distribuição de Direitos por Rubrica – Exercício 2024.....	27



1. NOTA INTRODUTÓRIA

O exercício económico de 2024 constituiu um marco de afirmação estratégica, consolidação organizacional e transformação digital da Sociedade Cabo-verdiana de Música (SCM), entidade cooperativa oficialmente mandatada para a gestão coletiva dos direitos de autor e conexos no domínio musical, reconhecida pelo Estado de Cabo Verde e filiada à Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores (CISAC).

Num contexto nacional ainda marcado por desafios estruturais à formalização da economia criativa e por um ambiente global de transição digital acelerada, a SCM posicionou-se como um agente central na promoção da legalidade no uso de obras musicais, no fortalecimento da remuneração justa dos criadores e na modernização das ferramentas de gestão coletiva ao serviço dos seus membros.

Durante o ano em análise, foram implementadas medidas estruturantes com destaque para:

- O lançamento do Portal de Autores e Artistas SCM, plataforma digital financiada pelo Ministério da Economia Digital, através do projeto cabo verde digital com o suporte do Banco Mundial, que passou a operar como ambiente central para inscrição, declaração de obras, consulta de receitas, comunicação institucional e interação com os serviços técnicos da cooperativa. A arquitetura do sistema foi concebida para futura interoperabilidade com o WIPO Connect, promovido pela Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI), posicionando a SCM entre as sociedades africanas mais avançadas tecnologicamente.
- A intensificação do processo de descentralização territorial, com a instalação técnica do sistema WIPO Connect nas Câmaras Municipais de Porto Novo e Ribeira Grande (Santo Antão), reforçando a capacidade de registo e licenciamento local. Estas ações integraram uma estratégia nacional de articulação com municípios parceiros para expandir o acesso aos serviços da SCM em zonas com menor cobertura institucional.
- A forte atuação em defesa dos direitos autorais no processo eleitoral de 2024, assegurando licenciamento às forças políticas e promovendo a aplicação efetiva da Lei de Direitos de Autor e Conexos no uso de música em campanhas públicas, em cooperação com a Comissão Nacional de Eleições (CNE) e a Polícia Nacional.
- O aprofundamento da cooperação internacional, com participação ativa da SCM em fóruns da CISAC, HIPOC e CAF e celebração de novos acordos de reciprocidade com sociedades



congêneres (SIAE – Itália e MCSC – China), reforçando a dimensão internacional do repertório cabo-verdiano e garantindo proteção dos direitos dos seus membros no exterior.

- A realização da 3.^a edição da Gala SCM, evento que reafirma o compromisso da cooperativa com a valorização simbólica e pública dos criadores e intérpretes nacionais, promovendo a visibilidade e dignificação da criação musical em Cabo Verde. O presente relatório tem como objetivo, apresentar os principais resultados operacionais, financeiros e institucionais alcançados em 2024, assim como os desafios enfrentados, as práticas adotadas e as recomendações que servirão de base para o ciclo estratégico 2025–2027. A sua estrutura foi concebida para refletir os princípios de transparência, prestação de contas e valorização cooperativa que regem a atuação da SCM.

1.1. Enquadramento Institucional

A Sociedade Cabo-verdiana de Música (SCM) é a entidade legalmente reconhecida e mandatada para exercer a gestão coletiva dos direitos de autor e direitos conexos no domínio musical em Cabo Verde. A sua atuação assenta no disposto na Lei n.º 45/IX/2019, que regula o regime jurídico dos direitos de autor e conexos, bem como em diplomas complementares aplicáveis ao setor da propriedade intelectual.

Constituída sob a forma de cooperativa sem fins lucrativos, a SCM tem como missão essencial assegurar que os titulares que representa – autores, intérpretes, produtores fonográficos, editoras musicais e demais titulares legítimas – sejam devidamente remunerados pela utilização das suas obras e prestações protegidas. Para tal, organiza e operacionaliza atividades de licenciamento, arrecadação de receitas, distribuição de rendimentos e proteção dos direitos patrimoniais e morais dos seus membros.

A estrutura de governação da SCM é composta por:

- ✓ Assembleia Geral: órgão máximo de deliberação cooperativa, representativo da vontade dos membros;
- ✓ Concelho de Direção: responsável pela administração operacional da entidade, implementação de estratégias e tomada de decisões de gestão quotidiana;
- ✓ Conselho Fiscal: órgão de controlo interno, que supervisiona a legalidade e regularidade das operações financeiras e administrativas;



- ✓ Corpo técnico-operacional: equipa multidisciplinar especializada em gestão de repertório, licenciamento, arrecadação, distribuição, comunicação institucional, sistemas digitais e apoio jurídico.

Para além da sua base estatutária e regulatória nacional, a SCM orienta-se por instrumentos normativos internos validados em Assembleia Geral e por diretrizes internacionais de boas práticas, estabelecidas pela Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores (CISAC) e pela Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI), com as quais mantém articulação técnica permanente.

1.2. Missão, Visão e Valores da SCM

Missão

Garantir a gestão coletiva eficaz e transparente dos direitos de autor e conexos no domínio musical, assegurando a defesa integral dos interesses dos titulares que representa. A SCM compromete-se a promover a justa remuneração pela utilização de obras protegidas, apoiar o desenvolvimento da economia criativa nacional e contribuir ativamente para a valorização da cultura cabo-verdiana, em sintonia com as normas legais e os princípios da cooperação internacional.

Visão

Afirmar-se como uma entidade de referência na gestão coletiva de direitos musicais em Cabo Verde e no mundo, reconhecida pela excelência na administração de direitos, pela transparência na sua atuação, pela inovação contínua dos seus serviços e pelo compromisso efetivo com a proteção e promoção da música nacional no contexto global.

Valores Institucionais

- **Legalidade e Integridade**

Atuação em plena conformidade com a legislação nacional e internacional, com elevado padrão ético e respeito pelos direitos dos criadores e utilizadores.

- **Transparência**

Gestão clara, auditável e acessível, baseada na prestação regular de contas, no acesso à informação e no envolvimento ativo dos membros.



SCM Cooperativa
Relatório e Contas do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024
(Montantes expressos em ECV)

- **Equidade e Justiça**

Distribuição justa e proporcional dos rendimentos gerados, assegurando tratamento imparcial entre todos os titulares representados, independentemente da sua notoriedade ou localização geográfica.

- **Proximidade Cooperativa**

Fomento de relações de escuta, diálogo e apoio contínuo aos membros, com especial atenção à inclusão territorial, à diversidade de perfis e à acessibilidade aos serviços.

- **Inovação e Eficiência**

Modernização constante dos processos internos, através da digitalização, da automação e da integração tecnológica, garantindo agilidade, segurança e rigor técnico.

- **Compromisso Cultural e Social**

Promoção da música como bem público e estratégico para o desenvolvimento humano, económico e identitário de Cabo Verde, com estímulo à criação, circulação e proteção do repertório musical nacional.

1.3. Âmbito da atividade e base legal da gestão coletiva

A Sociedade Cabo-verdiana de Música (SCM) exerce a sua atividade com base no mandato conferido pela legislação nacional aplicável, nomeadamente a **Lei n.º 45/IX/2019**, que estabelece o Regime Jurídico do Direito de Autor e dos Direitos Conexos em Cabo Verde, e demais diplomas regulamentares que regem o funcionamento das entidades de gestão coletiva no país.

Nos termos da lei, a SCM é reconhecida como entidade de gestão coletiva sem fins lucrativos, com competência para administrar, proteger e fazer valer os direitos de autor e os direitos conexos dos seus membros, enquanto titulares de obras musicais, fonogramas e prestações protegidas, bem como dos repertórios confiados por sociedades congéneres estrangeiras com as quais mantém acordos de reciprocidade.



SCM Cooperativa

Relatório e Contas do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024

(Montantes expressos em ECV)

A SCM representa legalmente os seguintes titulares de direitos:

- Autores: compositores, letristas e criadores de obras musicais;
- Intérpretes e executantes: músicos e cantores cuja interpretação é objeto de fixação e comunicação pública;
- Produtores fonográficos: responsáveis pela gravação e edição de fonogramas;
- Editoras musicais: titulares dos direitos editoriais das obras;
- Arranjadores e adaptadores: criadores de versões derivadas ou transformações autorizadas;
- Herdeiros e sucessores legais dos titulares falecidos;
- Sociedades congéneres estrangeiras, no âmbito de mandatos recíprocos reconhecidos.

No exercício da sua função, a SCM atua nos seguintes domínios:

- Licenciamento de utilização de obras e prestações protegidas, mediante contratos ou autorizações-padrão concedidas a utilizadores (emissoras de rádio e televisão, promotores de espetáculos, estabelecimentos comerciais, plataformas digitais, entre outros);
- Cobrança e arrecadação de remunerações, nos termos das tabelas de preços homologadas ou contratualmente estabelecidas;
- Distribuição de receitas entre os titulares representados, com base em critérios técnicos, declarativos e documentais aprovados em Assembleia Geral;
- Proteção dos direitos representados, tanto em sede administrativa como judicial, sempre que se verifiquem utilizações indevidas, omissões ou violações dos direitos dos membros;
- Promoção da literacia autoral e cultural, através de campanhas, formação e sensibilização pública sobre os direitos de autor e o valor da criação musical.

1.4. Contextualização do exercício económico de 2024

O exercício de 2024 foi marcado por dinâmicas que exigiram da Sociedade Cabo-verdiana de Música (SCM) capacidade de adaptação, reposicionamento institucional e resposta ativa aos desafios da gestão coletiva em Cabo Verde. O ano destacou-se por um aumento significativo da visibilidade pública e do



SCM Cooperativa

Relatório e Contas do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024

(Montantes expressos em ECV)

reconhecimento institucional do papel da SCM na regulação do uso de obras musicais, especialmente no contexto de eventos políticos, culturais e mediáticos.

Neste contexto, a atuação da SCM foi moldada por uma combinação de oportunidades estratégicas e limitações operacionais. Verificou-se uma crescente consciência sobre a importância da proteção dos direitos de autor, traduzida em colaborações com entidades públicas, municípios e operadores do setor cultural. Em contrapartida, persistiram dificuldades associadas à informalidade em vários segmentos do mercado e à resistência de alguns utilizadores à regularização voluntária do licenciamento.

A ação da SCM em 2024 estruturou-se em torno de três eixos estratégicos prioritários:

- Modernização tecnológica, com o lançamento e operacionalização do Portal de Autores e Artistas SCM, plataforma Digital desenvolvida com financiamento do Governo de Cabo Verde através do projeto Cabo Verde Digital com o suporte do Banco Mundial, que passou a centralizar as operações de registo, licenciamento, consulta de receitas e interação com os cooperadores. A solução foi projetada para interoperabilidade futura com o sistema internacional WIPO Connect.
- Reestruturação organizacional, com destaque para a contratação de um Diretor Geral, responsável por coordenar a execução das políticas e diretrizes aprovadas pela Direção, reforçando a gestão executiva da instituição, otimizando os processos internos e promovendo maior coerência na articulação entre os diferentes departamentos técnicos e operacionais.
- Fortalecimento das relações institucionais e internacionais, com destaque para a celebração de novos acordos de reciprocidade com entidades congéneres (SIAE – Itália e MCSC – China), parcerias com municípios, ações conjuntas com a Comissão Nacional de Eleições e Polícia Nacional, bem como a retoma de negociações com a Rádio e Televisão de Cabo Verde (RTC).

No plano financeiro, a SCM teve de reajustar as suas estratégias de cobrança devido à suspensão temporária das transferências relativas à Cópia Privada.

1.5. Objetivos estratégicos do período

No exercício de 2024, a Direção da Sociedade Cabo-verdiana de Música (SCM) delineou e operacionalizou um conjunto de objetivos estratégicos orientados para a consolidação institucional, o reforço da transparência na gestão dos direitos, a expansão territorial dos serviços e o alinhamento com os padrões internacionais de governança cooperativa e tecnológica.



Estes objetivos estiveram estruturados em torno de cinco pilares fundamentais:

Reforço da Capacidade Técnica e Institucional

- Reorganização da estrutura interna da SCM, com a contratação de um Diretor Geral e a nomeação de um Delegado regional na ilha de São Vicente;
- Reforço das equipas técnicas e operacionais para melhor atender às exigências da gestão cooperativa de alcance nacional;
- Melhoria da articulação entre os departamentos internos, com foco na eficiência administrativa e na descentralização funcional.

Modernização Tecnológica e Transformação Digital

- Lançamento e desenvolvimento do Portal de Autores e Artistas SCM, com funcionalidades integradas de inscrição, gestão de repertório, consulta de receitas, licenciamento e comunicação direta com os serviços técnicos;
- Preparação para a integração plena com o sistema **internacional WIPO Connect**, visando a interoperabilidade de dados e o reforço da rastreabilidade nos fluxos de distribuição.

Expansão da Base de Utilizadores Licenciados

- Intensificação das ações de sensibilização junto a meios de comunicação, promotores de eventos, estabelecimentos comerciais e entidades públicas;
- Retoma de negociações com entidades de relevância nacional, como a Rádio e Televisão de Cabo Verde (RTC);
- Estabelecimento de mecanismos de regularização e formalização de acordos com utilizadores que estavam em situação de incumprimento.

Consolidação da Rede de Cooperação Nacional e Internacional

Durante o exercício de 2024, a Sociedade Cabo-verdiana de Música (SCM) reforçou de forma significativa a sua integração em redes nacionais e internacionais de cooperação no domínio da gestão coletiva, com vista a ampliar a proteção do repertório nacional, consolidar o reconhecimento institucional da organização e garantir o intercâmbio técnico com entidades congéneres.



As principais ações desenvolvidas neste âmbito incluíram:

- Estreitamento das relações de cooperação com a Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores (CISAC) e com a Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI), através de participação ativa em formações, fóruns técnicos e processos de acompanhamento institucional;
- Celebração de novos acordos de reciprocidade internacional, com destaque para os protocolos assinados com a SIAE (Itália) e MCSC (China), que permitem à SCM representar e proteger os direitos dos seus membros no exterior, bem como assegurar a arrecadação e repasse de direitos relativos à utilização de repertório estrangeiro em Cabo Verde;
- Participação da SCM em eventos e plataformas de diálogo intersocietário, como a HIPOC – Hub de Inovação em Propriedade Intelectual e Criatividade e o CAF – Comité África da CISAC, espaços nos quais a SCM partilhou boas práticas, apresentou os avanços alcançados e consolidou o seu posicionamento enquanto organização de referência na África lusófona;
- Reforço da articulação com organismos regionais, instituições governamentais e municípios nacionais, através de parcerias operacionais e institucionais que visam promover a regularização da utilização de música protegida, a sensibilização para os direitos de autor e a descentralização dos serviços da SCM.

Valorização dos Membros e Promoção da Música Nacional

No exercício de 2024, a Sociedade Cabo-verdiana de Música (SCM) deu continuidade à sua missão estatutária de valorização dos titulares de direitos, através de iniciativas que visaram reconhecer publicamente o contributo dos criadores e intérpretes nacionais, promover a identidade musical cabo-verdiana e estreitar os laços de proximidade com os seus membros em todas as ilhas.

Entre as ações desenvolvidas, destacam-se:

- A realização da 3.ª edição da Gala SCM, evento institucional que se consolidou como espaço de reconhecimento simbólico e artístico dos criadores, intérpretes e personalidades com percurso relevante no setor musical. A cerimónia foi promovida em parceria com a Câmara Municipal de Santa Cruz e contou com a participação de artistas consagrados e emergentes, tendo sido atribuídos prémios de carreira, mérito autoral, interpretação, produção fonográfica, e reconhecimento pós-morte.



- A implementação de mecanismos de escuta ativa junto dos membros da cooperativa, através da intensificação do atendimento técnico, da comunicação direta por via do Portal SCM e da realização de encontros com cooperadores em diferentes pontos do território. Estas ações reforçaram o princípio da proximidade cooperativa, com foco na inclusão territorial, na participação efetiva dos membros nos processos decisórios e na melhoria da prestação de serviços.
- A promoção de ações de sensibilização pública, com vista à dignificação da música cabo-verdiana como bem cultural e económico, reforçando o papel dos autores e intérpretes enquanto agentes fundamentais da economia criativa e do património imaterial do país.

2. GOVERNANÇA INSTITUCIONAL E DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO

2.1. Reforço da Estrutura Organizacional

Durante o exercício de 2024, a SCM deu passos significativos no fortalecimento da sua arquitetura institucional, promovendo mudanças estruturais que visaram conferir maior agilidade, descentralização e coerência estratégica à sua atuação.

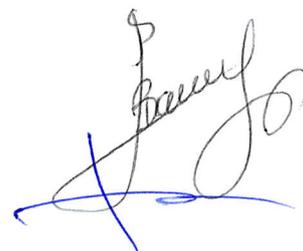
Do ponto de vista executivo, destaca-se a contratação de um Diretor Geral, figura-chave para a implementação da estratégia aprovada pela Direção e para o acompanhamento contínuo das operações da cooperativa, em articulação com os diferentes departamentos técnicos. Esta medida permitiu consolidar uma linha de gestão mais funcional, com maior capacidade de coordenação, planeamento e supervisão.

Complementarmente, foi realizada a nomeação de um Delegado Regional na ilha de São Vicente, ampliando a capacidade de representação institucional da SCM fora da ilha de Santiago e permitindo um acompanhamento mais direto às realidades locais dos utilizadores e membros residentes nas ilhas do norte do país.

2.2. Mudanças Institucionais Relevantes Ocorridas em 2024

O ano de 2024 foi também marcado por marcos institucionais relevantes que traduzem o reposicionamento da SCM no cenário cultural e jurídico cabo-verdiano.

Entre os eventos mais significativos, destacam-se:



- A intensificação da cobrança de direitos junto de partidos políticos, pela utilização de música protegida em atividades partidárias e no contexto da Assembleia Nacional;
- A retoma de acordos de licenciamento com cadeias hoteleiras na ilha do Sal, após processos de diálogo e mediação institucional;
- A reabertura de negociações com a Rádio e Televisão de Cabo Verde (RTC), com o objetivo de formalizar um acordo estruturado que regularize o uso continuado do repertório nacional e internacional representado pela SCM.

2.3. Nomeações e Contratações Executivas

No plano da gestão de recursos humanos, a SCM deu início à reestruturação da sua equipa técnica, com prioridade para o reforço das áreas estratégicas, nomeadamente:

- Direção Técnica e Executiva (através da entrada do Diretor Geral);
- Delegações Regionais (com a nomeação do Delegado de São Vicente);

3. PROJETOS ESTRUTURANTES

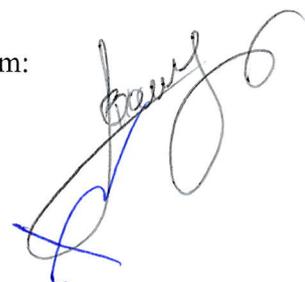
3.1 Lançamento do Portal de Autores e Artistas SCM

O lançamento do **Portal de Autores e Artistas SCM**, ocorrido em outubro de 2024, representa um marco histórico no processo de transformação digital da Sociedade Cabo-verdiana de Música (SCM). Financiado pelo Governo de Cabo Verde através do Projeto Cabo Verde Digital com o suporte do Banco Mundial, este sistema foi concebido como resposta a uma necessidade estratégica identificada nas estruturas internas da cooperativa: a centralização, digitalização e automatização dos processos de gestão cooperativa.

O portal passou a constituir o instrumento digital principal de interação entre a SCM e os seus membros, bem como entre a SCM e os utilizadores licenciados. A sua arquitetura funcional foi desenhada para garantir elevados níveis de segurança da informação, acessibilidade remota, eficiência administrativa e rastreabilidade das operações relacionadas com os direitos de autor e conexos.

Principais Funcionalidades

O sistema contempla um leque abrangente de funcionalidades, entre as quais se destacam:



SCM Cooperativa

Relatório e Contas do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024

(Montantes expressos em ECV)

- Inscrição e atualização de dados pessoais e profissionais dos membros;
- Declaração de repertório (obras musicais e fonogramas);
- Consulta de receitas geradas e distribuições realizadas;
- Submissão de requerimentos e comunicação direta com os serviços técnicos;
- Acesso a relatórios individualizados, documentos institucionais e conteúdos formativos;
- Licenciamento pelos usuários.

3.2 Realização da 3.ª Gala SCM

A **3.ª edição da Gala SCM**, realizada em 2024, constituiu um dos principais marcos públicos da Sociedade Cabo-verdiana de Música no seu esforço contínuo de valorização dos titulares de direitos, promoção da cultura musical cabo-verdiana e consolidação da sua imagem institucional junto da sociedade civil, da classe artística e dos parceiros institucionais.

Realizada em parceria com a Câmara Municipal de Santa Cruz, a Gala teve como propósito central homenagear autores, intérpretes, produtores e outras personalidades cuja contribuição tem sido determinante para o desenvolvimento e preservação do património musical do país. O evento posicionou-se como um espaço de reconhecimento público, mas também de afirmação dos princípios cooperativos e dos valores simbólicos da gestão coletiva.

Objetivos Estratégicos da Gala SCM

- Reforçar o reconhecimento social e institucional da função autoral e criativa;
- Aumentar a visibilidade pública da SCM e dos direitos que gere;
- Estimular a produção musical nacional com base em critérios de mérito, diversidade e originalidade;
- Fortalecer os laços de pertença e identidade entre a SCM e os seus membros;
- Aproximar a SCM das autoridades locais e dos agentes culturais territoriais.



3.3 Constrangimentos operacionais

Apesar dos avanços registados no exercício de 2024, a Sociedade Cabo-verdiana de Música (SCM) enfrentou um conjunto de constrangimentos operacionais e limitações financeiras que condicionaram o ritmo de execução de algumas das suas iniciativas estratégicas e afetaram a sua capacidade de expansão territorial, reforço institucional e sustentabilidade orçamental.

A suspensão temporária das receitas associadas à Cópia Privada, mecanismo legalmente previsto como compensação pela reprodução de obras em suportes digitais, gerou um impacto direto na estrutura financeira da SCM, comprometendo a execução de atividades previstas nas áreas de formação, fiscalização e apoio técnico aos membros. Esta quebra abrupta de receita fragilizou a margem de investimento da cooperativa em projetos de médio prazo.

Paralelamente, a SCM continua a operar com recursos humanos e logísticos limitados, o que restringe a sua presença efetiva em várias ilhas e compromete a cobertura nacional dos serviços prestados. A ausência de delegações permanentes ou representações locais impede a monitorização adequada do uso da música em estabelecimentos, eventos e espaços públicos, dificultando tanto a arrecadação de receitas como o apoio direto aos cooperadores.

A base de utilizadores licenciados ainda apresenta níveis insuficientes de adesão voluntária, especialmente em segmentos informais do setor cultural e do entretenimento, dificultando o alargamento da base contributiva. Por outro lado, a fraca articulação institucional com entidades públicas no domínio da fiscalização continua a limitar a aplicação prática da legislação vigente, enfraquecendo a capacidade da SCM de atuar sobre situações de incumprimento ou uso irregular de repertório protegido.

4. RESULTADOS OPERACIONAIS

4.1 Cobranças

4.1.1 Estratégias adotadas para reforço da cobrança

Durante o exercício de 2024, a Sociedade Cabo-verdiana de Música (SCM) implementou um conjunto articulado de estratégias para reforçar os mecanismos de cobrança de direitos junto dos utilizadores de música, com enfoque na recuperação de dívidas históricas, no alargamento da base de contribuintes e na promoção de uma cultura de regularização voluntária em conformidade com a lei.



SCM Cooperativa
Relatório e Contas do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024
(Montantes expressos em ECV)

Uma das principais medidas adotadas foi o reforço da estrutura executiva com a contratação de um Diretor Geral e a nomeação de um Delegado Regional na ilha de São Vicente, o que permitiu intensificar a ação institucional em pontos geográficos estratégicos e dar início a uma atuação mais direta, contínua e próxima dos utilizadores, sobretudo fora da sede nacional.

No plano operacional, a SCM reforçou a presença no terreno através da realização de visitas técnicas, contactos institucionais e ações de sensibilização junto de promotores culturais, hotéis, restaurantes, rádios comunitárias e organizadores de eventos. Estas iniciativas resultaram numa maior visibilidade da atuação da cooperativa e na formalização de novos contratos de licenciamento.

Adicionalmente, foram promovidas ações formativas e de esclarecimento jurídico, direcionadas a entidades públicas e privadas, com o objetivo de promover o entendimento das obrigações legais relativas à utilização de obras musicais e fomentar a adesão voluntária ao sistema de licenciamento.

Estas estratégias, ainda em fase de consolidação, revelaram-se eficazes para:

- Retomar negociações com entidades estratégicas, como a Rádio e Televisão de Cabo Verde (RTC);
- Regularizar cadeias hoteleiras com atuação nas ilhas turísticas;
- Identificar zonas e setores com maior risco de evasão ou resistência à regularização;
- Criar bases para uma abordagem mais sistemática e descentralizada da cobrança em 2025.

A tabela seguinte resume os valores cobrados pela Sociedade Cabo-verdiana de Música (SCM) durante o exercício económico de 2024, agrupados pelas principais rubricas de exploração de direitos: Cópia Privada, Execução Pública e Reprodução Mecânica. A organização por rubrica permite compreender a estrutura de receitas da SCM e o contributo de cada categoria na sustentabilidade financeira do modelo de gestão coletiva.

Tabela: Valores de Cobrança por Rubrica (CVE)

RRUBRICAS	2024	%
Cópia Privada	17 779 626	60%
Reprodução Mecânica	1 141 795	4%
Execução Pública	10 762 996	36%
Total	29 684 417	100%

Tabela 1 Valores de Cobrança por Rubrica

SCM Cooperativa
Relatório e Contas do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024
(Montantes expressos em ECV)

A estrutura de arrecadação por rubrica permite inferir a composição funcional das fontes de compensação e licenciamento no atual modelo de gestão coletiva da SCM, revelando dinâmicas distintas entre mecanismos legais e processos de licenciamento direto.

Cópia Privada

A Cópia Privada constituiu, em 2024, 60% do montante global arrecadado, mesmo com a suspensão do repasse relativo ao quarto trimestre. Este dado evidencia o peso desproporcional e estrutural da compensação legal prevista pela Lei n.º 45/IX/2019, cuja materialização depende de transferências institucionais não controladas diretamente pela SCM.

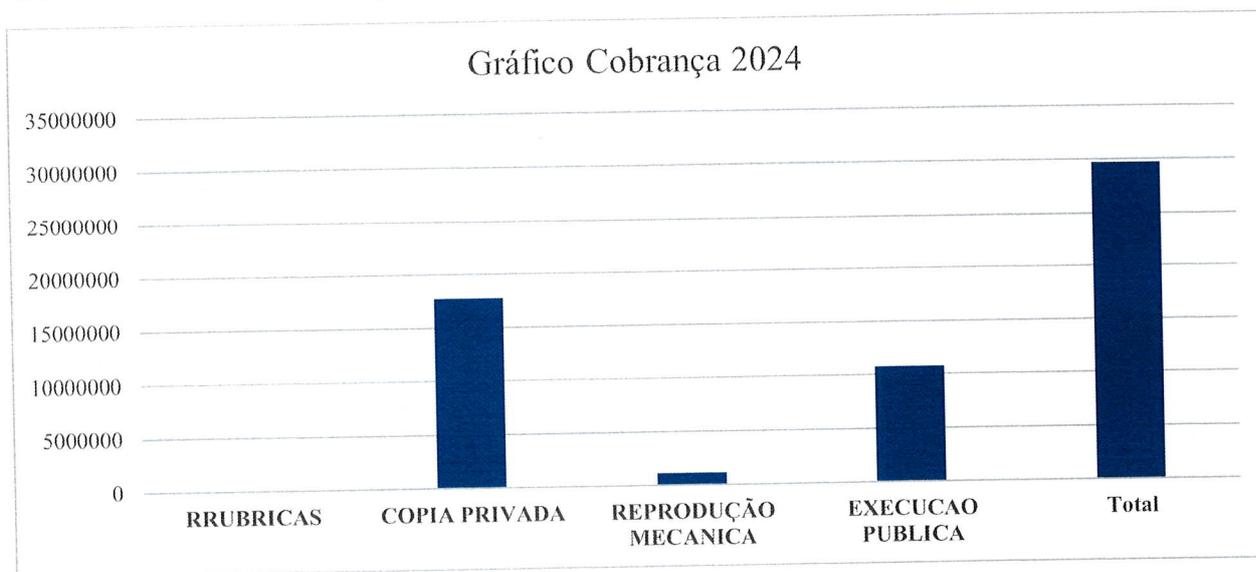
Execução Pública

A Execução Pública, segunda maior rubrica da arrecadação, correspondeu a 36% do total cobrado em 2024, refletindo o desempenho crescente do licenciamento direto e a eficácia das estratégias de territorialização e sensibilização junto de utilizadores.

Reprodução Mecânica

A Reprodução Mecânica, embora com peso reduzido (4% do total), apresentou variação significativa em relação aos exercícios anteriores. O desempenho está associado à recuperação de valores pendentes, maior rigor na emissão de licenças e intensificação do controlo sobre eventos, fonogramas e reproduções físicas ou digitais.

Gráfico: Valores de Cobrança por Rubrica (CVE)



SCM Cooperativa
Relatório e Contas do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024
(Montantes expressos em ECV)

Gráfico 1 Gráfico: Valores de Cobrança por Rubrica

4.1.2 Arrecadação Internacional

Durante o exercício económico de 2024, a Sociedade Cabo-verdiana de Música (SCM) arrecadou um total de 1.215.979 CVE proveniente de entidades congéneres estrangeiras, no âmbito dos acordos de reciprocidade e representação internacional de repertório.

Estes valores estão devidamente incorporados no total geral das receitas arrecadadas pela SCM no período em análise e refletem a capacidade da instituição em assegurar a cobrança de direitos em mercados externos, garantindo a proteção do repertório nacional junto de plataformas e entidades estrangeiras.

Entidade Internacional	Valor (CVE)
Capasso (África do Sul)	230.956
Plataforma Global	734.579
SPA (Portugal)	131.587
Unisson (Espanha)	118.857
Total	1.215.979

Tabela 2 Arrecadações Internacional

4.1.3 Análise Comparativa das Receitas por Rubricas – 2023 vs 2024

O presente capítulo visa apresentar uma análise detalhada da variação nas receitas arrecadadas pela Sociedade Cabo-verdiana de Música (SCM) ao longo dos exercícios de 2023 e 2024, segmentadas por rubricas de licenciamento.

RRUBRICAS	2024	2023	Varição Absoluta	Varição Percentual
Copia privada	17 779 626	27 725 676	-9 946 050	-36%
Reprodução mecânica	1 141 795	31 234	1 110 561	3556%
Execução publica	10 762 996	7 500 347	3 262 649	43%
Sincronização		32 059	-32 059	-100%
Total	29 684 417	35 289 316	-5 604 899	-16%

Tabela 3 Análise Comparativa das Receitas por Rubricas – 2023 vs 2024

Cópia Privada

A rubrica de Cópia Privada, que tradicionalmente representa a maior fonte de receitas da SCM, sofreu uma redução de 36%, correspondente a cerca de 10 milhões de escudos. Esta quebra é atribuída à suspensão das transferências no quarto trimestre de 2024, situação que comprometeu a estabilidade do fluxo financeiro associado a esta compensação legal.

Reprodução Mecânica

A arrecadação por Reprodução Mecânica aumentou de forma expressiva, passando de 31.234 CVE em 2023 para 1.141.795 CVE em 2024.

Execução Pública

Com uma evolução de 7.500.347 CVE em 2023 para 10.762.996 CVE em 2024, a Execução Pública apresenta um crescimento robusto de 43%. Este desempenho resulta da expansão da rede de cobrança, descentralização das ações de licenciamento e maior atuação regional, especialmente em estabelecimentos turísticos, eventos e meios de comunicação. A tendência confirma o fortalecimento desta rubrica como fonte estratégica de sustentabilidade financeira. Refira-se que pela primeira vez foi licenciada a utilização de músicas nas atividades de campanhas, concretamente autárquica.

O total arrecadado pela SCM em 2024 sofreu uma retração de 16% face ao exercício anterior, o que corresponde a uma quebra de 5.604.899 CVE. Apesar do crescimento observado nas rubricas de Execução Pública e Reprodução Mecânica.

Considerações Estratégicas

1. **Consolidação da Execução Pública:** Continuar a expandir a base de utilizadores licenciados e a aplicar campanhas de sensibilização e fiscalização em todo o território.
2. **Estabilização e diversificação das fontes:** Promover a sustentabilidade institucional com menor dependência de rubricas vulneráveis e mais foco no licenciamento direto.

4.2 Receitas

O quadro a seguir apresenta a estrutura percentual das receitas efetivamente apropriadas pela SCM em 2024, resultantes das taxas administrativas previstas nos regulamentos internos e deduções autorizadas sobre os valores arrecadados a título de direitos autorais e conexos. Estes recursos destinam-se



SCM Cooperativa
Relatório e Contas do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024
(Montantes expressos em ECV)

exclusivamente à cobertura dos custos operacionais e ao financiamento das atividades de gestão, fiscalização, serviços aos membros e modernização institucional.

4.2.1 Receita da Sociedade em 2024

RRUBRICAS	2024	%
Cópia privada	6 222 869	72%
Reprodução mecânica	228 359	3%
Execução pública	2 152 599	25%
Total	8 603 827	100%

Tabela 4 Distribuição Percentual da Receita Administrativa – 2024

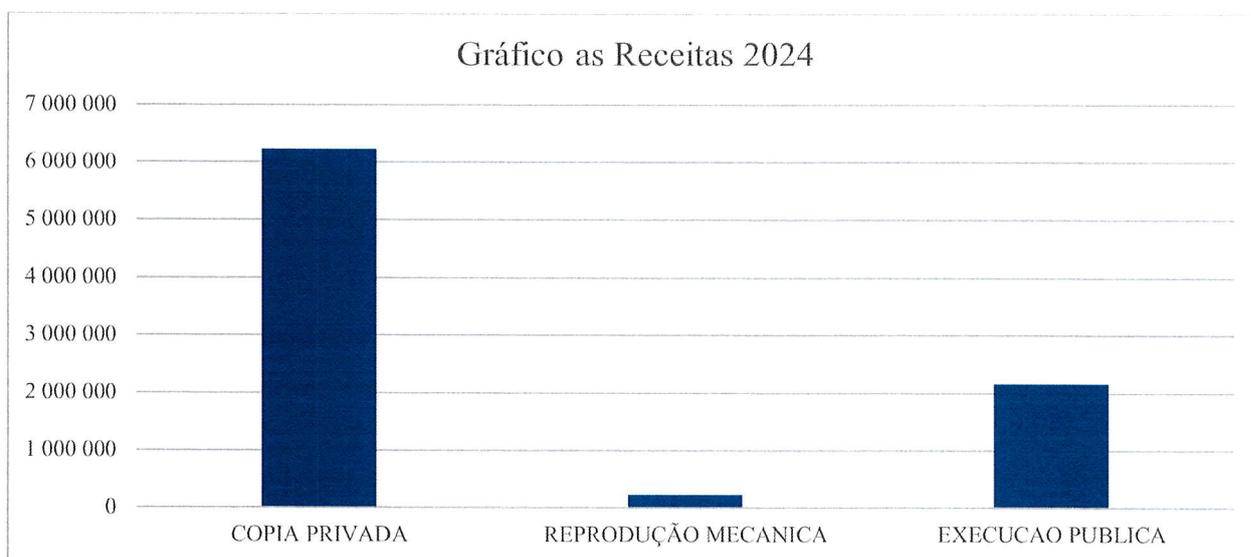


Gráfico 2 Gráfico as Receitas 2024

Análise Técnica

Cópia Privada

A receita derivada da Cópia Privada continua a ser o principal suporte financeiro da SCM, representando 72% da receita bruta total apropriada em 2024. Embora esta rubrica tenha sofrido decréscimos no total arrecadado durante o exercício (conforme demonstrado anteriormente), ela permanece como a principal fonte de custeio institucional, uma vez que os encargos operacionais são cobertos a partir da taxa administrativa deduzida sobre os montantes recebidos.

SCM Cooperativa
Relatório e Contas do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024
(Montantes expressos em ECV)

Execução Pública

A Execução Pública gerou 2.152.599 CVE em receitas de gestão, correspondentes a 25% do total recebido, resultado das taxas previstas nos contratos de licenciamento firmados com utilizadores.

A evolução desta rubrica deve continuar a ser acompanhada com indicadores de desempenho territorial, estratégias de compliance e mecanismos de monitorização contínua.

Reprodução Mecânica

Com 3% da receita total, a rubrica de Reprodução Mecânica apresentou-se como fonte de rendimento marginal, embora relevante para contextos específicos, como eventos, gravações e regularizações pontuais. Este desempenho sinaliza potencial de crescimento técnico-operacional, mediante intensificação do controlo prévio e articulação mais eficaz com editoras e promotores fonográficos.

Considerações Estratégicas

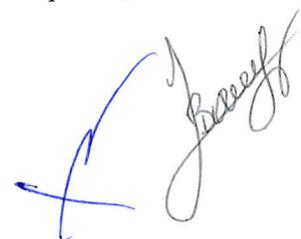
A composição da receita administrativa da SCM em 2024 reforça a necessidade de:

- Reduzir a dependência institucional da Cópia Privada, promovendo maior equilíbrio e previsibilidade financeira;
- Ampliar a base de licenciamento direto da Execução Pública, com ações de proximidade e fiscalização reforçada;

4.2.2 Análise Comparativa da Receita – Exercícios 2023 e 2024

A presente tabela abaixo apresenta a comparação interanual da receita administrativa efetivamente apropriada pela SCM, resultante das taxas de gestão aplicadas sobre os valores arrecadados em nome dos titulares de direitos de autor e conexos. Esta receita constitui a principal base de financiamento institucional da cooperativa, utilizada exclusivamente para a cobertura de despesas operacionais, desenvolvimento organizacional e investimentos em infraestrutura técnica e serviços aos membros, conforme previsto no Estatuto e nos regulamentos internos.

O comparativo entre os exercícios de 2023 e 2024 visa aferir a capacidade de geração de receita própria da SCM, bem como identificar oscilações relevantes que possam impactar a sustentabilidade financeira da organização. A análise considera as seguintes rubricas principais: Cópia Privada, Reprodução Mecânica, Execução Pública e Sincronização.



SCM Cooperativa
Relatório e Contas do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024
(Montantes expressos em ECV)

Tabela: Evolução da Receita por Rubrica – 2023 vs 2024

RRUBRICAS	2024	2023
Cópia privada	6 222 869	9 703 987
Reprodução mecânica	228 359	6 212
Execução pública	2 152 599	1 470 906
Sincronização	0	4809
Total	8 603 827	11 185 914

Tabela 5 Evolução da Receita por Rubrica – 2023 vs 2024

Análise Técnica

Cópia Privada:

A rubrica apresentou uma queda de 35,87%, representando uma redução de mais de 3,4 milhões de escudos em receitas para gestão. Este resultado decorre da suspensão do repasse de montantes no último trimestre de 2024, conforme anteriormente indicado.

Reprodução Mecânica:

Registou um crescimento exponencial de +3.576%, passando de uma receita quase nula em 2023 para mais de 228 mil escudos em 2024.

Execução Pública:

Aumentou 46,35%, o que representa um acréscimo de 681.693 CVE em receitas. O desempenho positivo é atribuído à expansão da rede de licenciamento, descentralização das ações operacionais e adesão crescente de utilizadores regulares.

Sincronização:

A SCM não teve receita em 2024 após registar 4.809 CVE em 2023.

A redução global da receita administrativa em 2024 foi de 23,08%, o que representa uma quebra orçamental significativa para o funcionamento institucional da SCM. O desempenho negativo reforça a necessidade de um plano de estabilização financeira, com foco na diversificação de fontes, recuperação de rubricas inativas e contenção de riscos associados à Cópia Privada.



SCM Cooperativa
Relatório e Contas do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024
(Montantes expressos em ECV)

4.3 Estrutura dos Gastos Operacionais

A estrutura dos gastos operacionais da Sociedade Cabo-verdiana de Música (SCM) no exercício de 2024 reflete a dinâmica de gestão institucional focada na modernização organizacional, no reforço da capacidade técnica e na eficiência dos serviços prestados aos seus membros e utilizadores.

Durante o exercício, os gastos foram classificados em quatro grandes categorias, perfazendo um total de **25.501.380 CVE**, distribuídos pelas seguintes rubricas:

- Fornecimentos e Serviços Externos:
- Gastos com o Pessoal:
- Gastos de Depreciações e Amortizações:
- Outros Gastos e Perdas:

4.3.1 Composição dos Gastos da SCM – Exercício 2024

Rúbricas	2024	%
Fornecimentos e Serviços Externos	10 831 931	42%
Gastos com o Pessoal	13 608 691	53%
Gastos de Depreciações e de Amortizações	391 867	2%
Outros Gastos e Perdas	668 891	3%
Total Geral de Gastos	25 501 380	100%

Tabela 6 Composição dos Gastos da SCM – Exercício 2024

Gráfico Composição dos Gastos da SCM – Exercício 2024

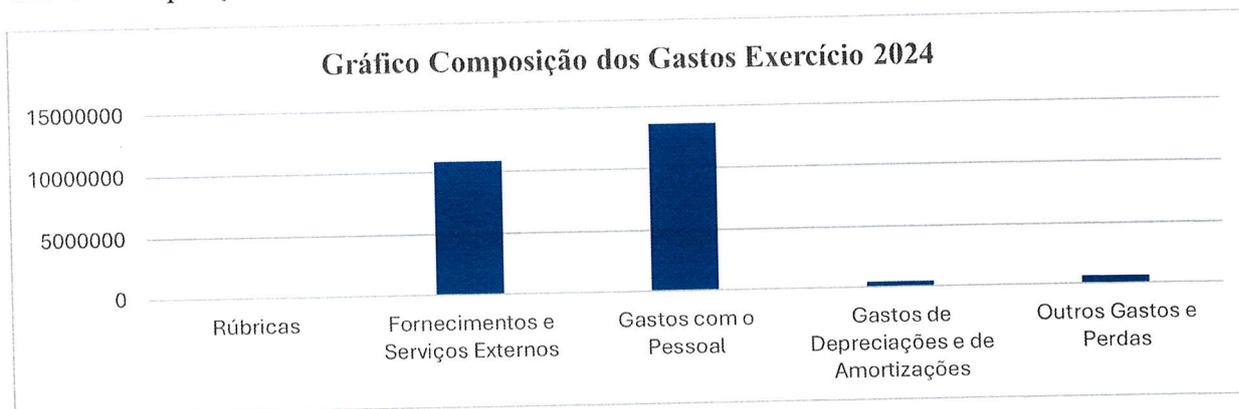


Gráfico 3 Gráfico Composição dos Gastos da SCM – Exercício 2024

A tabela 6 acima reflete o montante global e a estrutura dos principais componentes de despesa da Sociedade Cabo-verdiana de Música no exercício económico de 2024.

SCM Cooperativa
Relatório e Contas do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024
(Montantes expressos em ECV)

Fornecimentos e Serviços Externos

Totalizaram 10.831.931 CVE, representando uma parcela relevante dos encargos operacionais.

Incluem custos com prestação de serviços especializados, assessorias técnicas, manutenção tecnológica, comunicação institucional e outras despesas necessárias à operação regular da entidade.

Gastos com o Pessoal

Representaram o principal centro de custos, atingindo 13.608.691 CVE.

Refletem o esforço da SCM no fortalecimento das suas capacidades técnicas, com destaque para a contratação de novos quadros e melhorias nas condições laborais, alinhadas com a estratégia de modernização e expansão institucional.

Gastos de Depreciações e Amortizações

Somaram 391.867 CVE, correspondentes ao desgaste e obsolescência contabilística dos ativos fixos.

Outros Gastos e Perdas

Ascenderam a 668.891 CVE, representando gastos extraordinários ou não recorrentes.

4.3.2 Análise Comparativa da Estrutura de Gastos Operacionais – Exercícios 2023 e 2024

Tabela: Evolução dos Gastos da SCM por Rubrica (2023–2024)

Rúbricas	2024	2023	Variação Absoluta	Variação Relativa
Fornecimentos e Serviços Externos	10 831 931	10 640 487	191 444	1,8%
Gastos com o Pessoal	13 608 691	11 804 802	1 803 889	15,3%
Gastos de Depreciações e Amortizações	391 867	651 959	-260 092	-39,9%
Outros Gastos e Perdas	668 891	92 294	576 597	624,7%
Total Geral de Gastos	25 501 380	23 189 542	2 311 838	10,0%

Tabela 7 Evolução dos Gastos da SCM por Rubrica (2023–2024)

A comparação entre os exercícios de 2023 e 2024 revela uma evolução global dos gastos operacionais da SCM de 10,0%, num contexto de expansão institucional e adaptação às exigências do setor da gestão coletiva de direitos musicais.

Fornecimentos e Serviços Externos

Verificou-se um aumento modesto de 1,8%, equivalente a 191.444 CVE.

SCM Cooperativa
Relatório e Contas do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024
(Montantes expressos em ECV)

Gastos com o Pessoal

Registou-se uma elevação de 15,3%, correspondente a 1.803.889 CVE adicionais.

Gastos de Depreciações e de Amortizações

Houve uma redução significativa de 39,9%, equivalente a -260.092 CVE.

Outros Gastos e Perdas

Esta rubrica evidenciou um crescimento acentuado de 624,7%, representando 576.597 CVE a mais em comparação com 2023.

4.4 Distribuição de Direitos por Rubrica – Exercício 2024

4.4.1 Valores Distribuídos

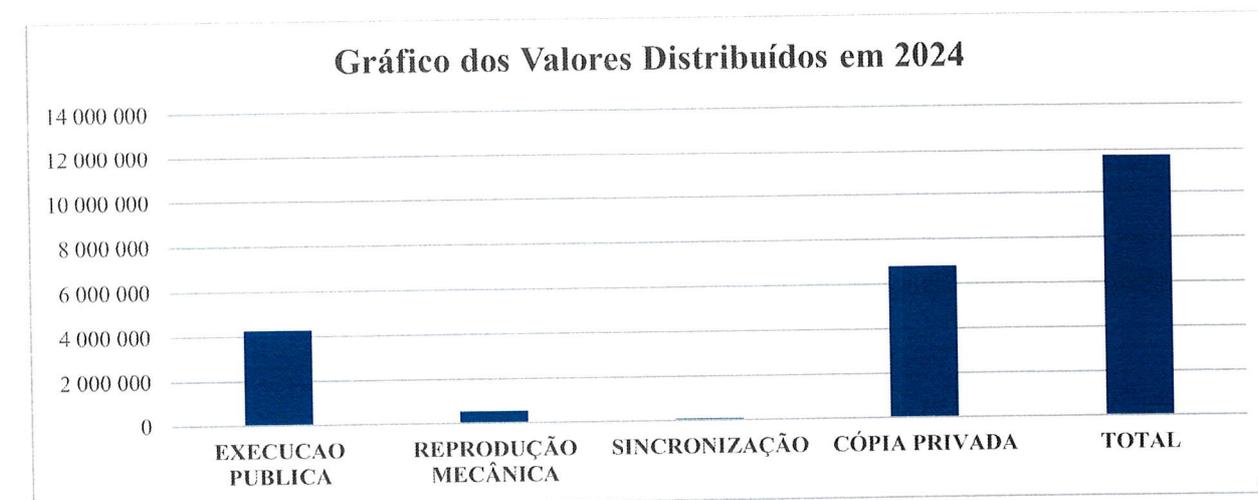
A tabela apresentada sintetiza os valores efetivamente distribuídos pela SCM aos titulares de direitos, em função das rubricas arrecadadas e apuradas até o encerramento do exercício económico de 2024.

Quadro Resumo – Distribuição de Direitos SCM – Exercício 2024

Rubricas	Valores
Execução publica	4 285 376
Reprodução mecânica	523 936
Sincronização	81 624
Cópia privada	6 788 901
TOTAL	11 679 837

Tabela 8 Distribuição de Direitos por Rubrica (2024)

Gráfico dos Valores Distribuídos em 2024



SCM Cooperativa
Relatório e Contas do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024
(Montantes expressos em ECV)

Gráfico 4 Distribuição de Direitos por Rubrica – Exercício 2024

Cópia Privada (58%)

A rubrica Cópia Privada constituiu a principal fonte de remuneração aos titulares, com uma participação de 58% correspondente ao montante total distribuídos de 6.788.901 ECV.

Execução Pública (37%)

Com uma distribuição de 4.285.376 CVE, correspondente a 37% do total, a Execução Pública representa a rubrica de maior crescimento proporcional em relação ao exercício anterior.

Reprodução Mecânica (4%)

Da Reprodução Mecânica foram distribuídos 523.936 CVE, revelando uma recuperação significativa desta rubrica, geralmente marcada por baixa incidência em exercícios anteriores.

Sincronização (1%)

Apesar da sua baixa representatividade foram distribuídos 81.624 CVE, corresponde a 1% do total),

4.4.2 Titulares Contemplados – Distribuição 2024

Titulares de Direito	Direitos Autorais	Direitos Conexos	Total de Titulares
Cooperadores	239	262	501
Estrangeiros	324	69	393
Total Geral	563	331	894

Tabela 9 Titulares Contemplados – Distribuição 2024

Total de Titulares Contemplados:

Em 2024, foram contemplados 894 titulares distintos, com base na correspondência de repertório utilizado e registado na base de dados da SCM/WIPO Connect. Deste universo, 563 beneficiaram de distribuição de direitos de autor e 331 de direitos conexos.

SCM Cooperativa
Relatório e Contas do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024
(Montantes expressos em ECV)

Cooperadores Nacionais (501):

Representaram 56% do total de beneficiários. Destes, 239 foram remunerados por direitos autorais (compositores, letristas, editoras nacionais) e 262 por direitos conexos (intérpretes, músicos executantes e produtores fonográficos residentes ou registados em Cabo Verde).

Titulares Estrangeiros (393):

Representaram 44% do total. Destes, 324 receberam valores por direitos autorais e 69 por direitos conexos.

4.4.3 Análise Comparativo de Distribuição de Direitos 2023 vs 2024

Tabela Comparativo de Distribuição

Distribuição de Direitos 2023 VS 2024		
RUBRICAS CONTEMPLADOS	2024	2023
EXECUCAO PUBLICA	4 285 376	4 447 983
REPRODUÇÃO MECÂNICA	523 936	337 021
SINCRONIZAÇÃO	81 624	352 939
CÓPIA PRIVADA	6 788 901	4 197 192
TOTAL	11 679 837	9 335 135

Tabela 10 Distribuição de Direitos – Comparativo 2023 vs 2024

A presente tabela 8, compara os valores efetivamente distribuídos aos titulares de direitos de autor e conexos nos exercícios económicos de 2023 e 2024, desagregados pelas principais rubricas de acordo com a arrecadação efetiva das respetivas rúbricas.

Execução Pública

A distribuição por execução pública registou uma ligeira redução de 162.607 CVE (equivalente a - 3,7% face a 2023). Esta variação decorre da oscilação da utilização do repertório em eventos, estabelecimentos comerciais e meios de comunicação, ainda que a execução pública se mantenha como um dos pilares estruturantes da distribuição de rendimentos.

Reprodução Mecânica

A rubrica de reprodução mecânica evidenciou um crescimento substancial de 186.915 CVE, representando uma evolução positiva de 55,4%. Tal incremento resulta do reforço das ações de licenciamento para fixação de obras musicais, associado à intensificação dos mecanismos de fiscalização e regularização de utilizações não autorizadas.

SCM Cooperativa
Relatório e Contas do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024
(Montantes expressos em ECV)

Sincronização

Em contrapartida, a sincronização apresentou uma redução significativa de 271.315 CVE (equivalente a -76,9%), indicando uma diminuição das operações de licenciamento para utilização de obras em conteúdos audiovisuais e campanhas publicitárias. Esta tendência reforça a necessidade de definição de estratégias específicas para dinamização desta linha de atuação.

Cópia Privada

A cópia privada apresentou um crescimento robusto de 2.591.709 CVE (+61,7% face a 2023), impulsionado pela distribuição de montantes acumulados relativos a períodos anteriores (nomeadamente 2020-2021) e pela eficiência na gestão dos fluxos compensatórios recebidos até o terceiro trimestre de 2024. A rubrica confirma-se como a principal fonte de rendimento na estrutura distributiva da SCM.

O volume total de direitos distribuídos aumentou em 2.344.702 CVE, correspondendo a uma variação positiva de 25,1% em comparação ao exercício anterior. Este desempenho atesta o aumento da capacidade arrecadatória e distributiva da SCM, reforçando a sua posição enquanto agente impulsionador da valorização da criação musical cabo-verdiana.



5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and appears to be a personal name.

SCM Cooperativa
Relatório e Contas do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024
(Montantes expressos em ECV)

5.1 Balanço

SCM - Sociedade Caboverdiana de Música

NIF: 566348462

BALANÇO

PERÍODOS COMPREENDIDOS ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2024 E 30 DE DEZEMBRO DE 2024

RUBRICAS	Notas	ESCUDOS CABO VERDE	
		Data de referência	
		31/12/2024	31/12/2023
		Valores	Valores
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis			
Equipamento administrativo	6	1 312 190,00	1 127 762,00
Outros ativos fixos		9 957,00	14 938,00
Activos intangíveis			
Outros activos intangíveis		2 671 735,00	2 671 735,00
Total do activo não corrente		3 993 882,00	3 814 435,00
Activo corrente			
Clientes	7	5 957 852,00	3 982 741,00
Adiantamentos a fornecedores	8	344 683,00	157 229,00
Outras contas a receber	9	1 312 445,00	985 908,00
Caixa e depósitos bancários	10	8 041 197,00	11 485 947,00
Total do activo corrente		15 656 177,00	16 611 825,00
Total do activo		19 650 059,00	20 426 260,00
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado	11	200 000,00	200 000,00
Resultados transitados		-52 881 863,00	-42 135 954,00
Resultado líquido do período		-16 825 359,00	-10 745 909,00
Total do capital próprio (antes de interesses minoritários)		-69 507 222,00	-52 681 863,00
Interesses minoritários			
Total do capital próprio		-69 507 222,00	-52 681 863,00
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Total do passivo não corrente		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	12	87 802 504,00	71 666 659,00
Adiantamentos de clientes		329 408,00	329 408,00
Financiamentos obtidos			
Estado e outros entes públicos	13	327 144,00	274 152,00
Outras contas a pagar	14	698 225,00	837 904,00
Deferimentos			
Total do passivo corrente		89 157 281,00	73 108 123,00
Total do passivo		89 157 281,00	73 108 123,00
Total do capital próprio e do passivo		19 650 059,00	20 426 260,00

A Contabilista Certificado

A Direção

Zuleika Mauricio
Inscrito na OPACC- Cédula Profissional nº 511



SCM Cooperativa
 Relatório e Contas do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024
 (Montantes expressos em ECV)

5.2 Demonstração dos resultados

SCM - Sociedade Caboverdiana de Música
 NIF: 566348462

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

PERÍODOS COMPREENDIDOS ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024

		ESCADOS CABO VERDE	
RUBRICAS	Notas	Data de referência	
		31/12/2024	31/12/2023
		Valores	Valores
Vendas e Prestações de serviços	16	8 603 827,00	11 224 883,00
Resultado operacional bruto		8 603 827,00	11 224 883,00
Fornecimentos e serviços externos	17	-10 831 931,00	-10 640 487,00
Valor acrescentado bruto		-2 228 104,00	584 396,00
Gastos com o pessoal	18	-13 608 691,00	-11 804 802,00
Provisões (aumentos/reduções)			
Outros rendimentos e ganhos	19	72 194,00	1 285 116,00
Outros gastos e perdas	20	-668 891,00	-92 474,00
Resultado antes de depreciações, amortizações, perdas/ganhos de financiamento e impostos		-16 433 492,00	-10 027 764,00
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	21	-391 867,00	-651 959,00
Resultado operacional (antes de perdas/ganhos de financiamento e impostos)		-16 825 359,00	-10 679 723,00
Juros e ganhos similares Obtidos		0,00	-66 186,00
Juros e perdas similares suportados			
		-16 825 359,00	-10 745 909,00
		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-16 825 359,00	-10 745 909,00
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período		-16 825 359,00	-10 745 909,00

O Contabilista Certificado

Zuleika Mauricio Monteiro
 Inscrito na OPACC- Cédula Profissional nº511

A Direcção




SCM Cooperativa

Relatório e Contas do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024 (Montantes expressos em ECV)

5.3 Demonstração de Alteração no Capital Próprio

SCM - Sociedade Caboverdiana de Música
NIF nº 566348462

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01 de JANEIRO de 2024 a 31 de DEZEMBRO de 2024

DESCRIÇÃO	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital				Total	Interesses Minoritários	Moeda: CVE
		Capital Realizado	Resultados Transfidos	Resultado líquido do período				
POSIÇÕES NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	1	200 000	-17 696 945	-19 181 948	-36 678 893		-36 678 893	
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO								
Resultado líquido do período				-10 745 909	-10 745 909		-10 745 909	
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				0	0		0	
RESULTADO EXTENSIVO 2				-10 745 909	-10 745 909		-10 745 909	
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO								
Distribuições			-19 181 948	19 181 948	0		0	
Outras operações com detentores de capital	3		-5 257 061	0	-5 257 061		-5 257 061	
Outras operações	4		-24 438 009	19 181 948	-5 257 061		-5 257 061	
OUTRAS OPERAÇÕES								
POSIÇÕES NO FIM DO PERÍODO 2023	1+2+3+4	200 000	-42 135 954	-10 745 909	-52 681 863		-52 681 863	
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO	1							
Resultado líquido do período				-16 825 359	-16 825 359		-16 825 359	
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				0	0		0	
RESULTADO EXTENSIVO 2				-16 825 359	-16 825 359		-16 825 359	
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO								
Distribuições			-10 745 909	10 745 909	0		0	
Outras operações com detentores de capital	3		-10 745 909	10 745 909	0		0	
OUTRAS OPERAÇÕES	4							
POSIÇÕES NO FIM DO PERÍODO 2024	1+2+3+4	200 000	-52 681 863	-16 825 359	-69 507 222		-69 507 222	

A Contabilista Certificado

A Direcção

Zuleika Maurício
inscrito na OPACC - Cédula Profissional nº 511

SCM Cooperativa
Relatório e Contas do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024
(Montantes expressos em ECV)

**SOCIEDADE CABOCERDIANA DE
MUSICA NIF N° 566348462**

5.6 Anexo às demonstrações financeiras

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01/01/2024 E 31/12/2024

Nota nº1 - Informação geral

A Sociedade Cabo-verdiana de Música- SCM Cooperativa, sem fins lucrativos, foi criada por escritura pública de 18 de Junho de 2013. O capital da sociedade é detido por 26 sócios, e encontra-se integralmente realizado.

SCM detém um certificado emitido em novembro de 2020 pelo instituto de Gestão da Qualidade e da Propriedade Intelectual- IGQPI, que licencia a sua atividade ao abrigo da Lei nº45/IX/2019, de 14 de janeiro, que regula a constituição, organização, funcionamento e atribuições das entidades de gestão coletiva do direito de auditor e dos direitos conexos.

O objeto social da SCM, definido pelos seus Estatutos, consiste no exercício, a gestão e a proteção dos direitos patrimoniais e morais dos autores de obras de arte, no domínio da música, aplicável, com as necessidades adaptações, a pessoas singulares ou coletivas, produtoras e editoras de obras musicais, nomeadamente para:

- a) Promover a proteção do direito de autor e direitos conexos, em nome e em representação dos respetivos sócios;
- b) Conceder, em nome dos respetivos titulares, autorização para utilização e exploração das suas obras;
- c) Administrar as obras cujos direitos lhe sejam transmitidos, autorizando, mediante os competentes contratos, a sua utilização e exploração sob qualquer forma;
- d) Promover e assegurar, dentro dos princípios cooperativos, a união entre os membros, visando



SCM Cooperativa
Relatório e Contas do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024
(Montantes expressos em ECV)

a defesa dos seus direitos patrimoniais e morais e a satisfação e melhoria dos seus legítimos interesses;

- e) Estimular a iniciativa e a liberdade de criação musical;
- f) Estimular a produção musical, promovendo, nos limites das suas possibilidades, a divulgação de obras musicais, associando-se a atividades de carácter cultural, de acordo com os respetivos autores e outros titulares de direito, através de edições das mesmas ou por qualquer forma;
- g) Agir em representação dos sócios e beneficiários, assim como dos autores e outros detentores de direitos estrangeiros que represente, perante as autoridades públicas competentes, no exercício e na defesa dos direitos autorais de que eles sejam titulares, tanto de carácter patrimonial como moral, nos casos de usurpação, contrafação, ou todos aqueles em que esses direitos hajam sido violados ou se mostrarem ameaçados, requerendo a adoção de medidas necessárias à sua eficiente proteção e ao seu integral respeito, designadamente através de acções judiciais, providências cautelares, processos de natureza criminal, recursos administrativos ou quaisquer outros adequados, para o que goza de capacidade judiciária ativa e legitimidade processual;
- h) Arbitrar conflitos sobre questões de direitos de autor, surgidos entre os sócios e beneficiários, quando estes o requeiram, sem prejuízo do recurso à via judicial;



SCM Cooperativa

Relatório e Contas do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024

(Montantes expressos em ECV)

- i) Assegurar, nos termos regulamentares, a proteção social dos seus membros;

A sociedade atualmente tem a sua sede localizada na Avenida de Santiago, em Palmarejo, na cidade da Praia e tem uma delegação na ilha de São Vicente, que dá cobertura à região norte do País.

Nota nº 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

do SNCRF, bem como do Despacho Normativo nº 1/2008 de 29 de dezembro, que aprova a As Demonstrações financeiras são elaboradas de acordo com o SNCRF - Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro, em vigor em Cabo Verde, o qual foi aprovado pelo Decreto-Lei nº 5/2008 de 4 de fevereiro, seguido da Portaria nº 49/2008 de 29 de dezembro, que aprova o Código de Contas Estrutura Concetual do SNCRF, dos Despachos Normativos nº 2/2008 a 26/2008, de 29 de dezembro, que aprovam as 25 Normas de Relato Financeiro.

Nota nº 3 - Resumo das principais políticas contabilísticas adotadas

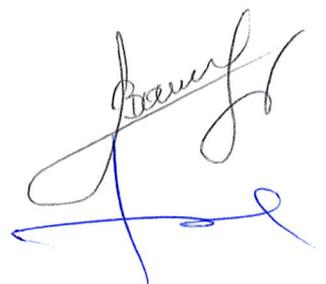
Políticas Contabilísticas consistem em adoção de princípios, bases, convenções, regras e práticas específica na preparação e apresentação das Demonstrações Financeiras.

As Demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações da sociedade e do regime do acréscimo.

As Demonstrações financeiras são preparadas na base do custo histórico. As exceções na mensuração de ativos e passivos específicos são referidas nas notas respetivas.

As principais políticas contabilísticas e critérios valorimétricos utilizados na preparação destas demonstrações financeiras encontram-se a seguir:

3.1. Bases de Mensuração



As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas segundo o princípio de custo Histórico

3.2. Juízo de Valor, principais pressupostos relativos ao futuro e principais fontes de incertezas das estimativas

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNCRF pode requerer o uso de algumas estimativas contabilísticas importantes, mas no caso em concreto do presente exercício, não houve recurso a esta prerrogativa.



SCM Cooperativa
Relatório e Contas do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024
(Montantes expressos em ECV)

3.3. Datas de referência

As demonstrações financeiras consolidadas reportam como data de referencia 31 de dezembro de 2024.

3.4. Ativos fixos tangíveis

Os Ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição, o qual inclui o valor da fatura do fornecedor, acrescido dos gastos adicionais da compra, e eventuais gastos de instalação e outros, até a entrada em funcionamento, líquido das respetivas depreciações acumuladas e imparidades acumuladas.

As depreciações dos Ativos fixos tangíveis contabilizadas como gastos, no exercício, são calculadas pelo método das quotas constantes, sendo aplicadas as taxas da tabela a que se refere o n.º 1 da Portaria n.º 3/84, de 28 de janeiro de 1984, aos bens adquiridos até 31 de dezembro de 2014 e a tabela a que se refere a portaria nº42/2015 aos bens adquiridos a partir de 1 de janeiro de 2015. As taxas aplicadas ajustam-se à vida útil estimada dos bens, como segue:

Equipamento administrativo	12,5%	a
	20%	
Projetos de desenvolvimento	33,33%	
Programas de computador	33,33%	



3.5. Ativos intangíveis

Os Ativos intangíveis são mensurados ao custo de aquisição e são amortizados, pelo método das quotas constantes, durante o período três anos, no caso dos programas informáticos, e de dez anos, no caso de outros itens.

3.6. Instrumentos financeiros

Os Instrumentos financeiros encontram-se mensurados pelos seguintes critérios:

3.6.1. Contas a receber

Em geral, as Contas a receber são mensuradas pelo valor nominal, deduzidos de eventuais perdas por imparidades, reconhecidas na rubrica "Perdas por imparidades acumuladas" para que as mesmas possam refletir o seu valor realizável líquido.

3.6.2. Contas a pagar

Em geral, as Contas a pagar são mensuradas pelo método do custo, dado que não vencem juros e o efeito do desconto é imaterial.



3.6.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos em bancos que estejam disponíveis para uso num prazo curto que não exceda os três meses e eventuais descobertos bancários que, a existirem, são apresentados no balanço, no passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos em instituições de crédito e sociedades financeiras-descobertos bancários.

3.7. Conversão cambial – transações e saldos

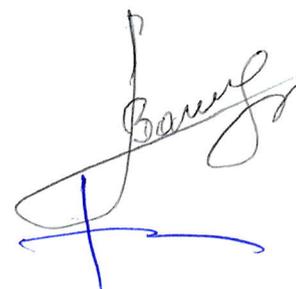
As transações em moedas diferentes do Escudo Cabo-verdiano são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/recebimento das transações, bem como da conversão pela taxa de câmbio à data do relato financeiro, dos ativos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na Demonstração dos resultados, na rubrica de Custos de financiamento, se relacionadas com empréstimos ou em outros ganhos ou perdas operacionais, para todos os outros saldos/transações.

3.8. Capital próprio

A rubrica de Capital próprio inclui o capital realizado, as reservas constituídas e os resultados do período líquido da estimativa dos impostos.

3.9. Rédito

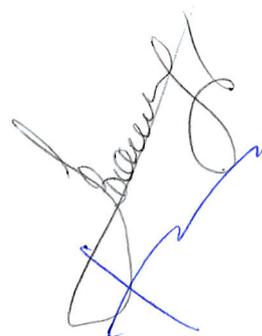
O Rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo à prestação de serviços no decurso normal da atividade da SCM. O Rédito é registado líquido de quaisquer impostos e descontos financeiros e comerciais atribuídos. O Rédito de prestação de serviço é reconhecido nas demonstrações de resultados quando:



- a) É provável que benefícios económicos fluam para a SCM;
- b) O valor em causa possa ser estimado;
- c) Parte significativa dos riscos e benefícios tenham sido transferidos para o cliente e/ou comprador.

O Rébito decorrente das prestações de serviços não é reconhecido se existem dúvidas quanto à aceitação das prestações de serviços ou quando à cobrança dos produtos da prestação de serviços.

A prestação de serviço da SCM consubstancia-se essencialmente na cobrança aos utilizadores de obras e gravações musicais geridas pela entidade, em representação dos respetivos titulares de direitos e distribuição destes direitos e estes titulares.



3.10. Periodizações

Os gastos e os rendimentos são reconhecidos quando gerados, e não quando são pagos ou recebidos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de Outras contas a receber e a pagar e de Diferimentos.

3.11. Responsabilidades assumidas para com o pessoal

Em conformidade com o Decreto - Legislativo nº 5/2007, de 16 de Outubro de 2007, que aprova o Código Laboral Cabo-verdiano, em vigor a partir de Abril de 2008, os trabalhadores têm direito a 22 dias úteis de férias remuneradas, anualmente, que se vencem no dia 01 de Janeiro de cada ano, representando um direito adquirido pelo serviço prestado no ano civil anterior ao do seu pagamento.

A empresa reconhece, em cada exercício, as responsabilidades que concernem aos gastos com as férias vencidas e não gozadas, até o final do mesmo exercício. Estas responsabilidades encontram-se apresentadas no balanço na rubrica Outras Contas a Pagar.

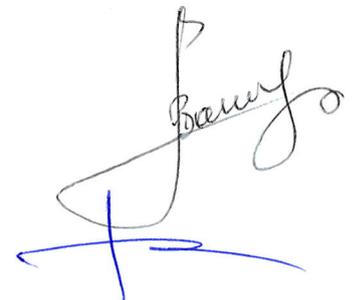
À exceção do Presidente e Vice-presidente que asseguram de forma efetiva a gestão da sociedade, os trabalhadores da empresa encontram-se integralmente abrangidos pelo sistema oficial de previdência social, gerido pelo Instituto Nacional de Previdência Social, não assumindo a Sociedade qualquer responsabilidade, presente ou futura, relacionada com o pagamento de pensões ou complementos de reforma.

Nota nº 4 – Políticas de gestão do risco financeiro

4.1. Fatores de risco financeiro

A exposição da sociedade a riscos financeiros é relativa, considerando contextos pontuais, como é o caso dos efeitos da crise da Covid-19 e os, em certa medida, os da guerra da Ucrânia.

i. Risco Cambial



SCM Cooperativa
Relatório e Contas do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024
(Montantes expressos em ECV)

O risco cambial é reduzido, dado que a) existe uma paridade fixa do Escudo face ao Euro, moeda em que são, predominantemente, efetuadas as compras ao estrangeiro, e b) as vendas são realizadas em Escudo Cabo-verdiano.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'L. Paulo', is written over a blue checkmark.

ii. Risco de crédito

A sociedade tem como política de crédito o modelo de pronto pagamento, só em casos excepcionais as cobranças são deferidas para momento posterior, para evitar a concentração de risco de crédito.

iii. Risco de Taxa de juro

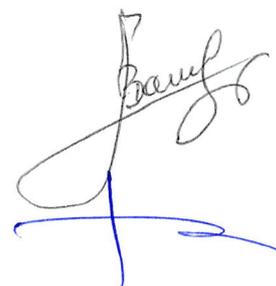
Os empréstimos são de carater muito excepcional e vencem juros a taxa fixas ou razoavelmente estáveis acordadas com os financiadores, pelo que o risco da variação da taxa de juro não é significativo

iv. Risco de liquidez

Em situação normal, a sociedade apresenta fundos de maneio equilibrado e espera-se que com a continuidade do esforço de cobranças de direitos continue a gerar fluxos de caixa operacionais positivos suficientes para suprir as suas necessidades de tesouraria. Entretanto, considerando a exposição do sector a limitações ocasionais como é o caso dos efeitos da Pandemia da Covid-19, bem com da guerra na Ucrânia, bem como perante outras atitudes oportunistas visando a obstaculizar a arrecadação de receitas de direitos autorias, a SCM pode defrontar ainda, nestas situações, risco de liquidez, havendo atrasos significativos nos recebimentos.

4.2. Gestão do risco de capital

O objetivo da Empresa em relação à gestão de capital, que é um conceito mais amplo do que o capital relevado na face do Balanço, é manter uma estrutura de capital ótima, através da utilização prudente de eventuais dívidas.



SCM Cooperativa
Relatório e Contas do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024
(Montantes expressos em ECV)

Nota nº 5 – Fluxos da caixa

O saldo da rubrica Caixa e equivalentes de Caixa, que inclui o montante de Caixa e depósitos bancários, encontram-se totalmente disponíveis para uso. Na divulgação dos fluxos de caixa foi utilizado o método direto, o qual nos dá a informação acerca das componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos através dos registos contabilísticos da sociedade.

A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized name and a large flourish.

SCM Cooperativa
 Relatório e Contas do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024
 (Montantes expressos em ECV)

Nota nº 6 - Ativos fixos tangíveis e Ativos Intangíveis

O detalhe dos valores escriturados nas rubricas de Ativos fixos tangíveis é apresentado no quadro seguinte:

	<u>Equipamento</u> <u>Administrativo</u>	<u>Outros</u> <u>ativos</u> <u>fixos</u> <u>tangíveis</u>	<u>Ativos</u> <u>Intangíveis</u>	<u>Ativos</u> <u>intangíveis</u> <u>em curso</u>	<u>Total</u>
31 de dezembro de 2022	992.122	37.774	415.429	2.363.869	3.809.194
Valor líquido no início				-	-
Aquisições do exercício	541.300	0	233.070	115.900	890.270
Depreciação do exercício	(405.660)	(22.836)	(223.463)	-	(651.959)
Transferência entre rubricas	-	-	-	(233.070)	(233.070)
Valor líquido em 31-12-2023	<u>1.127.762</u>	<u>14.938</u>	<u>425.036</u>	<u>2.246.699</u>	<u>3.814.435</u>

	<u>Equipamento</u> <u>Administrativo</u>	<u>Outros</u> <u>ativos</u> <u>fixos</u> <u>tangíveis</u>	<u>Ativos</u> <u>Intangíveis</u>	<u>Ativos</u> <u>fixos em</u> <u>curso</u>	<u>Total</u>
31 de dezembro de 2023					
Valor de aquisição	2.434.943	39.850	9.321.749	2.246.699	14.043.241
Amortizações acumuladas	(1.307.181)	(24.912)	(8.896.713)	-	(10.228.806)
Valor líquido em 31-12-2023	<u>1.127.762</u>	<u>14.938</u>	<u>425.036</u>	<u>2.246.699</u>	<u>3.814.435</u>

SCM Cooperativa
 Relatório e Contas do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024
 (Montantes expressos em ECV)

	<u>Equipamento</u> <u>Administrativo</u>	<u>Outros</u> <u>ativos fixos</u> <u>tangíveis</u>	<u>Ativos</u> <u>Intangíveis</u>	<u>Ativos</u> <u>intangíveis</u> <u>em curso</u>	<u>Total</u>
31 de dezembro de 2023	1.127.762	14.938	425.036	2.246.699	3.814.435
Valor líquido no início				-	-
Aquisições do exercício	499.300	0	0		499.300
Regularizações	71.877				71.877
Depreciação do exercício	(386.886)	(4.981)		(0) -	(391.867)
Transferência entre rubricas	-	-	-		(-)
Valor líquido em 31-12-2024	<u>1.312.190</u>	<u>9.957</u>	<u>425.036</u>	<u>2.246.699</u>	<u>3.993.882</u>

	<u>Equipamento</u> <u>Administrativo</u>	<u>Outros</u> <u>ativos fixos</u> <u>tangíveis</u>	<u>Ativos</u> <u>Intangíveis</u>	<u>Ativos</u> <u>fixos em</u> <u>curso</u>	<u>Total</u>
31 de dezembro de 2024					
Valor de aquisição	2.934.243	39.850	9.321.749	2.246.699	14.542.541
Amortizações acumuladas	(1.622.053)	(29.893)	(8.896.713)	-	(10.548.659)
Valor líquido em 31-12-2024	<u>1.312.190</u>	<u>9.957</u>	<u>425.036</u>	<u>2.246.699</u>	<u>3.993.882</u>

SCM Cooperativa

Relatório e Contas do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024

(Montantes expressos em ECV)

Os custos com a instalação da sociedade remontam ao exercício de 2014, mas efetivamente concluída em 2017, altura em que a sociedade começaria a conhecer algum suporte financeiro para exercer a sua atividade e estarem criadas as mínimas condições para o seu funcionamento em 2018.

Em ativos fixos tangíveis evidenciam-se investimentos em equipamentos administrativos no montante total de 2.4934.243, dos quais foram adquiridas no exercício 2024, secretária, geleira e sofá cama, portátil Asus e AC Westpoint no valor total de 499.300\$00.

Nos ativos intangíveis, encontram-se registados os processos iniciais de formação de dirigentes e filiação da sociedade na confederação internacional das sociedades de Autores e compositores (CISAC), no montante total de 416.283,00;

Gastos realizados em 2019, referentes a missões de organizações internacionais em Cabo Verde, no âmbito do alavancamento da sociedade, nomeadamente comité Africano da Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores (CECAF) e Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI), no montante total de 3.899.193,00;

Estudos de mercados e de viabilidade da sociedade no montante total de 2.618.997,00

Gastos com sensibilização pública através de campanhas televisivas, no montante de 2.053.212,00, realizados em trocas de serviços;

Encontra-se ainda em curso a data do fecho, custos inerentes a projeto Copyright Friendly (2.246.699,00) iniciado na ilha do Sal em 2019 e suspenso em decorrência da Pandemia da Covid-19, envolvendo a organização do Fórum Internacional das Industrias Criativas, Direitos de Autor e Turismo Cultural, totalmente financiado por parceiros (contando neste aspeto com uma parceria especial do Governo de Cabo Verde, bem como de entidades privadas) perspetivando inicialmente projetar a cidade de Santa Maria, como sendo a primeira cidade Amiga do Autor do mundo e idem relativamente a ilha do Sal, através de licenciamento dos usuários, como metas fixadas, projeto relativamente ao qual se associam grandes expectativas na dinâmica futura do processo cobrança /distribuição a nível do país, como tem sido evidenciado pela abrangência posterior a algumas Câmaras Municipais, que já foram distinguidas como copyright friendly, como por exemplo a



SCM Cooperativa
Relatório e Contas do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024
(Montantes expressos em ECV)

Câmara Municipal de São Miguel, São Lourenço dos Órgãos, Santa Cruz, Porto Novo, Boavista, Tarrafal, Maio e São Salvador do Mundo.

Nota nº 7 – Clientes

O detalhe do valor escriturado na rubrica clientes é apresentado no quadro seguinte:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Clientes execução pública- Musica ao Vivo	3.854.510	2.057.680
Clientes de execução pública- Musica ambiente	0	58.670
Clientes execução Pública - online	347.900	347.900
Clientes direito de execução publica-digital	212.833	-24.116
Clientes c/c - Sincronização	64.621	64.621
Clientes c/c – Radiofusão	1.477.986	1.477.986
Parcela corrente	<u>5.957.850</u>	<u>3.982.741</u>

O saldo evidenciado na rubrica de clientes, são na maioria valores a receber de clientes transitados de anos anterior.

SCM Cooperativa
 Relatório e Contas do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024
 (Montantes expressos em ECV)

Nota nº 8 – Adiantamento a fornecedores

O detalhe do valor escriturado na rubrica clientes é apresentado no quadro seguinte:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Hotel Santa Maria	84.769	84.769
Design Kriola	460	460
Quid Soluções	172.500	-
Tecnicil Industria	4.878	
Avenida Aparthotel	10.076	-
AF Diversos	72.000	72.000
Parcela corrente	344.683	157.229

Nota nº 9– Outras contas a receber

O detalhe do valor escriturado na rubrica outras contas a receber é o seguinte:

2024	<u>2023</u>	
Adiantamento a pessoal	0	0
Credores caução	0	0
Outros devedores diversos (i)	1.312.445	985.90
		8
	1.312.445	985.90
		8

SCM Cooperativa
Relatório e Contas do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024
(Montantes expressos em ECV)

- (i) O valor refere-se a diversos saldos transitados de anos anteriores e saldos de contas sem documentos justificativos.

Nota nº 10- Caixa e depósitos bancários

O detalhe do valor escriturado na rubrica caixa e depósitos bancários é o seguinte:

	2024	2023
Caixa	131.898	16.416
Depósitos a ordem	7.909.279	11.469.531
Parcela corrente	8.041.197	11.485.947

Nota nº 11- Capital próprio

O detalhe do valor escriturado na rubrica capital próprio é apresentado no quadro seguinte:

	2024	2023
Capital inicial	200.000	200.000
Resultado Transitado	-52.881.863	-42.135.954
Resultado de período	-16.825.359	-10.745.909
	-69.507.222	-36.678.893

SCM Cooperativa
Relatório e Contas do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024
(Montantes expressos em ECV)

Nota nº 12 – Fornecedores

O detalhe do valor escriturado na rubrica fornecedores é apresentado no quadro seguinte:

	2024	2023
Fornecedores gerais c/c, moeda nacional	1.491.023	542.874
Fornecedores c/c, moeda estrangeira	224.350	223.300
Fornecedor direito distribuição	85.910.307	70.900.485
Fornecedor por acréscimo de gasto	176.824	-
Parcela corrente	87.802.504	71.666.659

O valor escriturado nessa rubrica em 2024, encontra-se discriminado da seguinte forma:

- Fornecedores direitos de distribuição	79.128.815,00
- Fornecedores direitos retidos	4.520.799,00
- Fornecedores Direitos liquidados	2.260.693,00

Relativamente a cópia privada foi processado durante o ano de 2024 o valor de 17.779.626,00 para pagamento.



SCM Cooperativa
 Relatório e Contas do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024
 (Montantes expressos em ECV)

Nota nº 13- Estado e outros entes públicos

O detalhe do valor escriturado na rubrica estado e outros entes públicos é o seguinte:

2024	<u>2023</u>	
Imposto retido na fonte (IRPS)	132.106	75.714
Segurança Social (INPS)	195.038	198.43
		8
Imposto a pagar ao Estado	<u>327.144</u>	<u>193.17</u>
		1

Nota nº 14- Outras contas a pagar

O detalhe do valor escriturado na rubrica outras contas a pagar é apresentado no quadro seguinte:

2024	<u>2023</u>	
Outros credores	698.225	682.64
		3
Pessoal	0	155.26
		1
	<u>698.225</u>	<u>837.90</u>
		4

SCM Cooperativa
Relatório e Contas do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024
(Montantes expressos em ECV)

Nota nº 15 - prestações de serviços

O detalhe do valor escriturado na rubrica vendas e prestação de serviços é apresentado no quadro seguinte:

	2024	2023
Execução Pública- Musica ao Vivo	1.758.951	942.320
Execução Pública- Musica Ambiente	308.879	364.964
Execução Pública- Musica Essencial	75.143	76.134
Execução Pública- Online	217.018	0
Execução Pública- Digital	0	126.460
Execução Mecânica	11.201	6.212
Cópia Privada	6.222.869	9.703.987
Sincronização	8.336	4.809
Radiodifusão	1.430	0
	8.603.827	11.224.883



SCM Cooperativa
Relatório e Contas do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024
(Montantes expressos em ECV)

Nota nº 16 – Fornecimentos e serviços externos

O detalhe do valor escriturado na rubrica fornecimentos e serviços externos é o seguinte:

	2024	2023
Água	46.782	130.352
Electricidade	266.044	227.347
Combustíveis	21.700	5.000
Conservação e reparação	565.925	53.666
Material de escritório	168.693	195.512
Livros e documentação técnica	57.912	0
Limpeza Higiene e conforto	269.721	117.654
Rendas e alugueres- imoveis	1.318.871	488.500
Rendas e alugueres- Viaturas	52.600	0
Despesas de representação	305.451	152.030
Comunicação	488.508	552.126
Serviço de informática	408.787	939.803
Deslocação e estadias	2.516.950	453.116
Contencioso e notariado	14.080	10.158
Serviços bancários	1.370.161	301.143
Royalties	0	61.599
Equipamentos de baixo valor	15.480	0
Artigos para oferta	617.484	0
Trabalhos especializados	843.438	725.637
Traduções de documentos	0	97.488
Fotocopias, encadernação	166.615	131.839
Serviços prestados por trabalhadores eventuais	227.000	135.098
Gastos com fiscalização e licenciamento	0	1.001.696
Encargos com eventos, actividades culturais e promocionais	660.400	2.300.046
Gastos com reuniões de órgãos sociais	0	450.898

SCM Cooperativa
 Relatório e Contas do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024
 (Montantes expressos em ECV)

Encargos com sensibilização e formação pública	0	1.730.589
Outros fornecimentos e serviços diversos	60.927	379.190
	<u> </u>	<u> </u>
	10.831.931	10.640.487

Nota nº 187 – Gastos com o pessoal

O detalhe do valor escriturado na rubrica gasta com o pessoal é o seguinte:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Remuneração dos órgãos sociais	4.849.962	3.580.800
Ajuda de custo- Órgãos sociais	0	446.200
Remuneração do pessoal	7.516.599	6.448.101
Encargos sobre remuneração	1.096.330	1.039.737
Outros gastos com pessoal-Férias	0	27.323
Outros gastos com pessoal- Formação	0	198.313
Outros gastos com pessoal- Fardamento	115.800	13.200
Outros gastos com o pessoal – despesas diversas	30.000	33.128
	<u> </u>	<u>11.804.802</u>
	13.608.691	



SCM Cooperativa
Relatório e Contas do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024
(Montantes expressos em ECV)

Nota nº 18 – Outros rendimentos e ganhos

O detalhe do valor escriturado na rubrica outros rendimentos no valor de 72.194\$00 refere-se a regularizações de saldos credores transitados de anos anteriores, sem justificativos.

Nota nº 19 – Outros gastos e perdas

O detalhe do valor escriturado na rubrica outros gastos e perdas é o seguinte:

2024	2023	
Impostos	933	6.716
Correções de anos anteriores	594.699	18.355
Quotizações	0	67.403
Outras Penalidades	73.259	0
	668.891	92.474



SCM Cooperativa
Relatório e Contas do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024
(Montantes expressos em ECV)

Nota nº 20 – Gastos com Depreciações e amortizações

O detalhe do valor escriturado na rubrica outros gastos c/ depreciações e amortizações é o seguinte:

2024		2023
Ativos fixos tangíveis		
Equipamentos Administrativos	386.88	392.661
	6	
Outros ativos fixos tangíveis	4.981	24.912
Projetos de desenvolvimento	0	216.989
Programas de computador	0	6.474
	391.86	641.036
	7	

Nota nº 21 – Entidades Relacionadas

Não existem entidades relacionadas.

Nota nº 22- Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos nem divulgados noutras notas

Não existem passivos contingentes e compromissos contratuais a assinalar.

Nota nº 23 – Eventos subsequentes

Não existem fatos relevantes a assinalar.



SCM Cooperativa
Relatório e Contas do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024
(Montantes expressos em ECV)

A handwritten signature in blue ink, consisting of several loops and a long horizontal stroke at the bottom.

SCM Cooperativa

Relatório e Contas do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024

(Montantes expressos em ECV)

6. NOTA DE AGRADECIMENTO

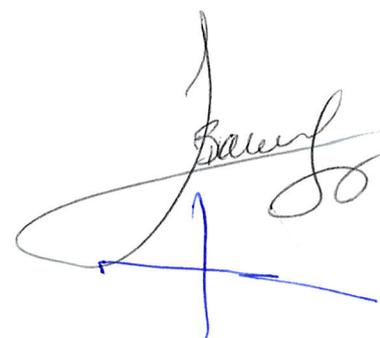
A Sociedade Cabo-verdiana de Música (SCM) manifesta o seu profundo agradecimento a todos os cooperadores, titulares de direitos, colaboradores internos, parceiros institucionais e entidades públicas e privadas que, ao longo do exercício de 2024, contribuíram para o fortalecimento da gestão coletiva em Cabo Verde.

O progresso alcançado reflete o empenho conjunto de uma rede de profissionais e instituições comprometidas com a valorização da criação musical, a proteção dos direitos de autor e conexos, e a construção de um ecossistema cultural mais justo, moderno e inclusivo.

Dirigimos um agradecimento especial aos membros da Direção, do Conselho Fiscal e da Assembleia Geral, pelo apoio estratégico prestado, bem como às equipas técnicas pelo rigor, dedicação e competência demonstrados na condução das atividades da SCM.

Reconhecemos ainda o papel fundamental dos nossos parceiros internacionais – nomeadamente as sociedades congéneres, a CISAC e a OMPI – cuja colaboração tem sido determinante para a projeção global do repertório cabo-verdiano e o alinhamento com os padrões internacionais de boa governança cooperativa.

A todos os que, direta ou indiretamente, tornaram possível a execução deste exercício, o nosso sincero reconhecimento.



SCM Cooperativa

Relatório e Contas do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024

(Montantes expressos em ECV)

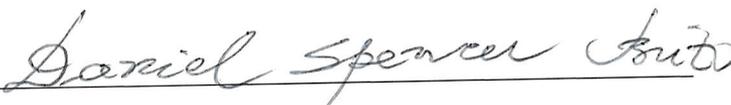
Juntos pelos Direitos de Autor e Direitos Conexos em Cabo Verde;

Porque a Música é Vida!

A Direção da SCM

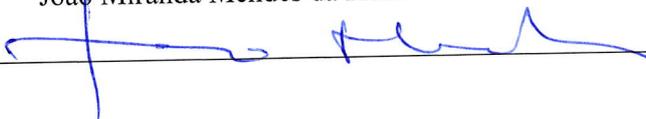
O Presidente

Daniel Spencer Brito



O Vice-Presidente

João Miranda Mendes da Rosa



O Contabilista Certificado

Zuleika Mauricio

Inscrito na OPACC-Cédula Profissional nº511

Praia, Maio de 2025